

CONSIDERAÇÕES
PHILOSOPHICAS
SOBRE A INFLUENCIA
DAS PREDOMINANCIAS ORGANICAS
(TEMPERAMENTOS)

NA MARCHA E TRATAMENTO DAS MOLESTIAS,

THESE

QUE SE PROPÕE A SUSTENTAR

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

AOS 6 DE DEZEMBRO DE 1851

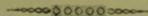
A FIM DE OBTER O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA

Candido Adelino da Costa,

NATURAL DA CIDADE DE S. SALVADOR (PROVINCIA DA BAHIA.)

Un problème dont la solution serait de la plus haute importance pour la médecine théorique et pratique est celui-ci: Un homme étant donné, montrer comment son organisation (tempérament, idiôsyncrasie) modifie la nature, les phénomènes, et par conséquent le traitement de ses maladies.

BEGIN *Phys. path.* p. 97.



BAHIA.

TYPOGRAPHIA REPUBLICANA DO GUAYCÚRU;
Rua das Portas do Carmo n. 60.
1851.

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA.

DIRECTOR

O SR. DR. JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

O SRS. DOCTORES

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

1.º ANNO.

Manoel Mauricio Rebouças, *Examinador*. Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia
Vicente Ferreira de Magalhães, Physica Medica.

2.º ANNO.

Eduardo Ferreira França Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Jonathas Abbot, *Presidente* Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

Jonathas Abbot Anatomia geral e descriptiva.
Justiniano da Silva Gomes, *Examinador* Physiologia.

4.º ANNO.

José Vieira de Faria Aragão e Ataliba Pathologia interna.
Manoel Ladislão Aranha Dantas Pathologia externa.
Joaquim de Sousa Velho Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

Francisco Marcellino Gesteira Partos, molestias de mulheres, e de meninos recém-nascidos.
João Jacinto de Alencastre. Medicina operatoria, aparelhos, e Anatomia Topographica.

6.º ANNO.

João Baptista dos Anjos Hygiene, e Historia da Medicina.
João Francisco de Almeida Medicina legal.
João Antunes de Azevedo Chaves Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva e annexa ao 2. 3. 4. 5. 6. annos.
Antonio Polycarpo Cabral Clinica interna, e Anatomia Pathologica respectiva e annexa ao 5. e 6. annos.

LENTES SUBSTITUTOS.

Malaquias Alvares dos Santos Secção de sciencias accessorias,
Salustiano Ferreira Souto
Mathias Moreira Sampaio Secção Cirurgica.
Elias José Pedrosa, *Examinador*.
Alexandre José de Queiroz Secção Medica.
Antonio José Ozorio

SECRETARIO

O SR. DR. PRUDENCIO JOSÉ DE SOUZA BRITÓ COTIQUIPE.

A' MINHA MUITO EXTREMOSA E CARINHOSA MÃI

A SENHORA

D. RITTA DE CASSIA DE JESUS RAMALHO

Minha Mãi, eis chegado o momento de se realisarem nossas esperanças, eis já vencida a nobre carreira, á que me votei. . . E agora que olho para o passado e considero no muito que vos devo, agora que vejo cada momento da minha vida assignalado por um beneficio vosso, um sentimento indifinivel se apodera de toda a minha alma, e me tolhe os meios de vol-o expressar. Minha Mãi, minha boa Mãi, que vos heide eu dizer! . . . Formastes o meu coração, vós o conheceis d'esde o berço; lê-de o que elle contém, e desculpai o meu silencio, que não ha palavras na linguagem de homem para expressar gratidão de filho á extremos de Mãi como vós.

A' MINHAS CHARAS IRMÃAS

AS SENHORAS

D. MARIA LEOPOLDINA AUGUSTA RAMALHO
D. LAURA JUSTINIANA DA COSTA
D. CAROLINA CANDIDA RIBEIRO DA COSTA
D. VIRGINIA EMILIA VIEIRA DE SIQUEIRA.

Acolhei, minhas boas Irmãs, esta fraca prova do vivo affecto que prende nossas almas já unidas pela natureza, eu comprehendendo a profunda ternura de vosso amor para commigo, e sei o quanto apreciáis e agigantaes o simples e pequeno presente que vos faço. Queira o Ceo manter eternamente em nossos corações a amisade indiffenida e fraternal que nos é commum.

A' MEUS PARENTES AMIGOS,

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

R.^{mo} P.^o M.^o F.^o JOÃO BAPTISTA DE SANTA HELENA
APARICIO LEOCADIO SOARES.

Exigna prova de amisade que vos consagro.

A' MEUS CUNHADOS E AMIGOS

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

SATURNINO RIBEIRO DA COSTA
JERONIMO FELISBERTO VIEIRA DE SIQUEIRA

E A SEUS INNOCENTES FILHINHOS.

ACS ILLUSTRISSIMOS E REVERENDISSIMOS SENHORES

VIGARIO —VICENTE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONEGO —ANTONIO PEREIRA DE SOUSA.

Respeito e consideração.

A'S EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

D. JACINTHA JOAQUINA DE SA'
D. MARIA MANOELA DOS SANTOS
E A'S SUAS EXCELLENTISSIMAS FAMILIAS.

Testemunho de gratidão e amisade.

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

JOÃO MANOEL DE SOUSA COITINHO.

Tributo de reconhecimento e gratidão.

A' TODOS OS MEUS AMIGOS,

E EM PARTICULAR OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

~~DR. JOAQUIM SOUTO~~
P. M. F. TITO LIVIO DE SANTO ELIAS
DR. JOÃO JOSÉ DAMASIO
DR. EGMIDIO JOSÉ BARBOSA
DR. ERNESTO JOAQUIM DOS SANTOS MALHADO
MANOEL JOAQUIM FERREIRA DE SA'
BELISARIO JOSE' GUEDES
CAPM. MANOEL DE LIMA ROXA PITA E ARGOLO
CAPM. DOMINGOS JOSE' FERNANDES JUNIOR.

A' MEUS DIGNOS MESTRES

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

DR. JONATHAS ABBOTT
DR. ANTONIO POLICARPO CABRAL
DR. JOÃO ANTUNES DE ASEVEDO CHAVES
DR. SALUSTIANO FERREIRA SOUTO
DR. ALEXANDRE JOSE' DE QUEIROZ.

Muito respeito e alta consideração.

A' MEUS AMIGOS ESPECIAES

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

DR. BERNARDINO DE SENÁ E SILVA
DR. JOAÕ PINHEIRO DE LEMOS
DR. ISAIAS ANTONIO CALDAS
D. ALVARO BALTHASAR DA SILVEIRA.

AO MUITO DIGNO SECRETARIO DA ESCHOLA DE MEDICINA DA BAHIA

O ILLUSTRISSIMO SENHOR

DR. PRUDENCIO JOSE' DE SOUSA BRITTO COTIGIPE:

A' MEUS COLLEGAS E EM PARTICULAR

OS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

DR. AGIDO PORFIRIO DE MAGALHÃES
DR. ANTONIO DOS SANTOS JACINTHO
DR. TRAJANO DE SOUSA VELHO
DR. APRIGIO RAMOS PROENÇA
DR. POSSIDONIO DE MELLO E ACCIOLI
DR. ANTONIO JOSE' MOREIRA
DR. MANOEL JOSE' DE FREITAS
DR. JOSE' JOAÃO DE ARAUJO LIMA
DR. MANOEL DE ARAGAÃO GESTEIRA.

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

TENENTE JOSE' JOAQUIM DE QUEIROZ.

Muita amisade.

AOS MANES DE UM DE MEUS MELHORES AMIGOS

O ILLUSTRISSIMO SENHOR

DR. ANSELMO JOAQUIM DA SILVA E SA'.

Essa é do homem, que viveu sem crime,
A pátria verdadeira, o digno assento. (*)

A vós, meu digno Mestre, que tanto cavaleirismo, urbanidade, e polidez despendeste comigo, na qualidade de Presidente da minha Thése; signífico o alcanço em que estou para convosco, dando-vos o mais solemne testemunho de minha gratidão, estima e sympathia.

Candido Adelino da Costa.

(*) Pensamento do Dr. A. B. Sousa.

IMPORTANCIA

DO ESTUDO

DOS TEMPERAMENTOS.

A NATURESA apresenta uma sêrie de sêres progressivamente mais complicados em sua structura intima; a rasão d'este desenvolvimento successivo do principio vital, obscuro no mineral, vegetando na planta, sensível e activo no animal, intelligente e racional no homem, provém sem duvida da complicaçào dos elementos organicos.

O mineral fornece ao vegetal seus elementos preparadores; o animal se nutre d'estas substancias assim elaboradas pela vegetaçào, sem o que, nenhum animal poderia subsistir: pois que os carnivoros se nutrem dos herbivoros; parece bem justo crêr, que a vida se mostra sobre o glòbo por grãos, d'esde os mais simples vegetaes, até a extremidade da escala organica; até o homem enfim, onde ella se exalta, e brilha em toda sua plenitude.

A geologia moderna, que tanto deve ao genio de *Cuvier*, tem exuberantemente demonstrado este facto.

Si a vida offerece differentes grãos nos reinos da natureza, ella offerece differentes grãos nos orgãos d'um mesmo individuo; é assim que o mesmo sangue no homem segrega, segundo os apparelhos organicos, aquí as lagrimas, ali a biles, acolá a saliva, o leite &c.; bem como o mesmo raio de luz, cahindo sobre differentes corpos, reflecte mil variadas côres.

Si se encontrasse em todas as partes do corpo humano a mesma energia, si existisse um equilibrio constante entre todas as fuucções, não haveria temperamento, nem idiosyncrasia, e então teriamos a saúde perfeita, ideal; porém isto as mais das vezes assim não acontece; um ou muitos systemas da economia predominão, e os temperamentos se desenhão favorecidos muitas vezes por circumstancias de regimen, de cli-

ma, habitos &c. &c. Cada animal não é um indivíduo absolutamente unico em sua natureza, porém um composto de muitas individualidades inferiores agglomeradas de modo, que constituem uma reunião harmonica, onde cada uma tem de preencher seu papel para o bem total, o que forma diversos equilibrios no equilibrio geral.

Cada região formando quasi unidade pode ter sua saúde, ou sua molestia particular; bem como ha medicações especificas para tal órgão, que são sem acção para um segundo, obrando differentemente sobre muitos outros. Sem estas irritabilidades especiaes, como explicar a acção do nitrato de potassa sobre o tecido dos rins, a das cantharidas sobre a bexiga urinaria, e órgãos genitales, de preferencia á outras partes? Cada tecido organico gosa d'uma sensibilidade que lhe é propria; d'ahi se comprehende porque a biles, que tanto desagrada ao paladar, convém ao duodenum; é por isso mesmo que se vê a agua irritar o laringe, em quanto que corre sem inconveniente pelo esôphago, que lhe está ao lado; o olho não pode supportar o succo da cebolla, que é sem inconveniente para o estomago; os mercuriaes affectão os vasos lymphaticos, e as glandulas salivares; o opio embota a arvore cerebro-espinhal, a ipecacuanha obra sobre o estomago, a senne sobre os intestinos delgados, o alôes sobre o grosso intestino.

Assim, tal especie de animal resiste á venenos que farião perecer muitos outros, bem como ao cão e ao lobo se augmenta o appetite com uma dóse de arsenico capaz de matar mais de vinte homens (*Virey*).

Si cada órgão possui uma vida propria, elle pode ter sua idade e sua duração.

De feito, vemos certas partes envelhecerem e morrerem antes da morte geral, como os órgãos dos sentidos, os dentes, os cabellos, no homem; as pennas, e escamas em outros animaes: por tanto cada uma d'estas acções tende a si equilibrar para a manutenção da saúde, e si se estabelece qualquer desigualdade duravel, a influencia torna-se sensivel para as partes visinbas: d'ahi, as variedades de temperamento.

Todos sabemos, que, pela ablação d'um membro, os outros ganhão em vitalidade; que o lado direito tem uma predominancia notavel sobre o esquerdo, em todos os mammiferos, o que tende provavelmente a achar-se o figado d'esse mesmo lado.

O estudo d'estas differentes predominancias da vida em cada órgão tem uma grande influencia em pathologia; porque, si cada órgão tem um modo á parte no modo geral, deve haver a vida da molecula, a vida do órgão, a vida do todo, admiravel feixe, cujas partes têm sobre o todo uma acção que é util não despresar, afim de melhor conhecermos a natureza, a marcha e tratamento das molestias.

A vantagem do estudo dos temperamentos tem feito dizer á *Zimmerman*: — « Se julga seguramente do estado de um individuo, quando se sabe antecipadamente á que molestias elle está exposto por seu tempe-

« ramento. »—E o povo, cujas idéias têm as vezes um bom senso, não ignora as vantagens que resultão d'este conhecimento.

—Procurem o Dr. F., diz muitas vezes o doente, tratou-me ultimamente, conhece bem meo temperamento. —Assim como o tem dito *Hoffman*: — « Não é somente a diversidade das molestias que faz a difficuldade da « medicina, porém sim a variedade de entes com quem tem ella de lidar » —A mesma idéia se encontra nos escriptos de Mr. *Rostan*:—

— « A especie humana é de tal sorte variada, que se não pode dizer « que hajão dous individuos que estejam perfeitamente nas mesmas cir- « cunstancias : força, estatura, constituição, idade, sexo, idiosyncra- « sia, hábitos, tudo varia no homem. Certo que são estas circunstan- « cias tão differentes e numerosas, que devem imprimir ao tratamento « das molestias as mais importantes modificações. É com effeito absur- « do pensar, que se pode tratar a um individuo decrepto como a um « menino de berço. »

Broussais tambem o repetia: — « As molestias, que nós mencionamos, « brilhão de preferencia nos systemas e apparatus, onde predomina a ac- « ção vital, e importa muito conhecer e não desprezar os temperamen- « tos e idiosyncrasias de cada individuo. » Este conhecimento é muito util, porque, sabendo nós que tal órgão é mui sensivel, elle nos adverte que despresemos os estimulantes, e muitas vezes nos pode dirigir na applicação dos meios revulsivos, que têm por fim levar a um órgão pouco importante a irritação de preferencia á um outro, onde a perturbação seria funesta. É assim que se substitue por vesicatorios postos sobre as articulações gínglimoidaes, a gôtta que tem invadido uma viscera. (Gôtta recolhida). Um temperamento é uma variedade d'organisação fundamental, identica á predominancia de um ou muitos apparatus. Assim é nervoso, sanguineo, lymphatico ou bilioso.

A anatomia e a physiologia dão a rasão d'este augmento de energia em uma funcção, demonstrando o desenvolvimento do órgão d'ella encarrgado.

Os temperamentos, como os outros ramos da sciencia physiologica e pathogenica, hão soffrido classificações que têm diversificado com as epochas.

Para que ellas sejam tidas como verdadeiras e duraveis, é mister que tenham por base o conhecimento da estructura anatomica dos órgãos; por isso, mudanças têm nellas apparecido ao passo que o escalpello, desligando os órgãos de entidades, que Medicos phylosophos tinham admittido *a priori*, demonstrou a existencia de aggregados, sem o que o organismo não poderia existir em acção.

Tinha-se admittido só á fé de *Galeno* quatro temperamentos devidos á existencia dos quatro humores, existencia real ou ficticia que, segundo o Medico de Pergamo, presidia á todos os actos da vida organica. Porém um exame mais serio permittio dar fim a essa crença cega tornada

de algum modo religiosa, principalmente tendo elle sido feito por Medicos amigos do progresso da sciencia que professarão, em cujo numero estava *Cabanis*, os quaes emittindo oppiniões contrarias, poderão demonstrar a existencia dos temperamentos—nervoso, e muscular:—elles não litarão da linguagem medica as palavras—*pituita, atrabilis* &c. &c.; porém lhes derão uma significação mais rasoavel; e como sabemos que a verdade em medicina não pode ser baseada no absolutismo de numeros, apenas admissiveis nas sciencias exactas, devemos crêr ter esta sido a rasão, porque elles não limitarão o numero dos temperamentos. Achamos mais prudente e rasoavel admittir com os observadores modernos constituições organicas susceptiveis de se unirem entre sí de diverso modo, segundo a predominancia de tal ou tal systema d'orgãos, ou de muitos ao mesmo tempo. Assim será mais facil ao practico instruido julgar, depois de um attento exame, da constituição simples, composta ou mixta d'este ou d'aquelle individuo entregue á sua observação, e dar uma denouinação em harmonia com o objecto. Os temperamentos têm seus caracteres proprios no organismo; elles podem ser congenitos, ou adquiridos.

A idiosyncrasia é a acção mais energica de um orgão principal, ou de um aparelho secundario; ella modifica muito menos a economia, que o temperamento.

Este não é sempre simples, isto é, puramente nervoso, bilioso ou sanguineo, não; as mais das vezes é complicado—nervoso-sanguineo, lymphatico-bilioso &c.

Estudar um temperamento, é examinar as causas e condições de uma multidão de actos vitaes mui desenvolvidos em um individuo, é pesquisar o grão de força ou de fraquesa que mostrão certos orgãos no exercicio de suas funcções.

Este estudo é indispensavel, pois que d'elle resulta a apreciação da força que cada um possui em sí, força capaz de repellir ou fazer dirigir em proveito da saúde os agentes que a modificão. Com effeito, que differenças não encontramos na organisação d'aquelles, em quem predomina o systema circulatorio—sanguineo ou lymphatico? Que variedade nos phenomenos que têm n'estes mesmos individuos resultado das mesmas causas? Como são differentes as indicações therapeuticas que exigem as mesmas lesões? Que sagacidade pois, não será mister ao Medico na escolha do remedio mais conveniente? « Se pode affirmar—diz « Mr. *Begin*—que sem um conhecimento profundo dos diversos estados, que pode appresentar o corpo humano, é impossivel escrever « com precisão a theoria da Medicina, assim como se dar com confiança á practica da arte de curar. »

Nós cremos, que este estudo deve, tanto quanto fôr possivel, ser feito individualmente, porque cada um de nós tem sua maneira de ser, que não pertence si não a sí, e sua modificação de temperamento, que reside na textura intima de sua organisação,

Homem nenhum, como se diz vulgarmente, se parece exactamente com outro por seu temperamento, porém sim, por sua physionomia moral, sua figura e seu caracter. Entretanto nós cremos, que, o que se pode dizer a este respeito é geral; querer precisar além d'isso, buscar mostrar em que os homens differem intimamente uns dos outros em genio, em talentos, em aptidão a physiologia se cala, não ha mais que conjecturas.

As condições anatomicas e physiologicas, que fazem um homem tal qual elle é, e pode ser, seu destino (afora as modificações de educação e de instrucção,) existem provavelmente; mas como reconhecel-as sem admittir *in totum* um systema tão violentamente atacado, como eloquentemente defendido, qual o do Dr. *Gall*? Sendo infinitas as variedades de organização, e as modificações que podem appresentar os temperamentos, não temos em vista mencionar aqui, sinão o pequeno numero de classes principaes, á que se podem todas approximar.

Os caracteres que traçarmos são mui fugitivos e incapazes de modificar o tratamento das molestias, porém, como diz Mr. *Begin* : — « Si « poderão considerar como fracções extremamente diminutas que se « despresão sem inconveniente nos rigorosos calculos. »



PREDOMINANCIA

DO

SYSTEMA NERVOSO.

(TEMPERAMENTO MELANCO) (VOSO)

O SYSTEMA nervoso é o aparelho por excellencia do organismo animal, é elle que o domina, o completa, e lhe imprime no gráo mais elevado o cunho da animalidade. Os órgãos das diversas funcções lhe devem sua energia; elle fornece aosapparelhos sensoriaes seu elemento mais essencial, ás fibras carnudas sua irriabilidade, e sua força de contracção. E' ainda o systema nervoso que ministra aos individuos os instrumentos da vida instinctiva, e psychologica, é elle que centralisa, que harmonisa, por assim dizer, o proceder mysterioso das outras partes da organisação.

Os nêrvos quasi que pertencem exclusivamente á classe dos animaes radiados: nenhum vestigio se tem ainda encontrado abaixo dos anemones. Muitos anatomistas crêem ter achado apparencias de nêrvos nas asterias, ou estrellas do mar, porém é sabido, que ao passo que deixão a forma radiada são tanto vegetaes como animaes, e que os nervos vão-se manifestando cada vez mais até o homem.

CARACTERES PHYSICOS (*).—Os individuos d'este temperamento têm o craneo desenvolvido, testa larga, e arqueada, estatura media, deliçados, a fibra é densa, susceptivel d'uma contracção precipitada, energica, porém de pouca duração. O rosto é descorado, o olhar vivo, a physionomia expressiva e incerta; ha lentidão e irregularidade nas funcções da vida organica, demonstrada por uma hematose incompleta, digestão difficil, sangue pouco rico de fibrina, respiração muitas vezes fraca e incommoda.

(*) Nós fallaremos sempre em geral no delineamento dos caracteres physicos e moraes dos temperamentos, porque elles varião muito.

CARACTERES MORAES—Aquelles que têm este temperamento bem manifesto, distinguem-se pela vivacidade das sensações; pela promptidão e variabilidade das determinações e dos juizos. As idéias são antes brilho da imaginação, que concepções reflectidas. A mais leve impressão é promptamente sentida pelas pessoas nervosas; porém é muito mais viva que profunda, e parece tocar de leve a superficie dos órgãos. A existencia parece ser uma serie de commoções Moraes.

A coragem mais elevada se pode unir á este temperamento. Com effeito, a historia mostra que os homens assim organisados têm sempre apagado, ou accendido o facho das sciencias, favorecido, ou atrasado o progresso das bellas artes, produzido no espirito e costumes dos povos as mais singulares modificações.

É particular ao sexo feminino, bem que se tenha visto nas revoluções mulheres, á quem a presença de um insecto faria impallidecer, darem exemplos de coragem, encararem os perigos com uma força mental, que se podia ennobrecer com indeleveis caracteres de hora.

Os meninos offerecem tambem exemplos d'esta predominancia nervosa, e apparecem ordinariamente nas grandes Cidades onde se achão reunidas todas as causas de seu desenvolvimento.

Muitos homens d'este temperamento se fazem notaveis pelas faculdades de seu espirito.

Elocução facil, imaginação rica e poetica, sagacidade de juizo, algumas vezes profundidade e amplidão nos pensamentos.

Um na solidão medita em silencio sobre os mysterios da natureza; outro nos seduz, e nos arrebatá por sua eloquencia, e solidez de seus argumentos. E' aqui, que se encontra o maior numero de homens, que mais têm honrado o seu seculo por suas descobertas, e seu talento.

ALTERAÇÕES MORBIDAS.—As pessoas nervosas são expostas a numerosos desarranjos de saúde, que têm sua séde no apparêlho nervoso; como sejam espasmos, convulsões, nevralgias; tetanos, phlegmasias encephalicas e rachidianas, hysteria, epilepsia, lesões da sensibilidade, do movimento &c. &c.; todas estas alterações, mais ou menos periodicas, marchão por crises, porém raramente com os asares que parecia indicar a violencia de seus accessos. Nas mulheres, que passão sua vida entre as excitações de todo genero, apparece esse grande numero de accidentes nervosos conhecidos pelo nome de flato. Os meios therapeuticos devem ser escolhidos entre os calmantes, antispasmodicos, e narcoticos. Os modificadores hygienicos offerecem, em muitos casos, os mais felices resultados.

Nutrição sã, abundante, e alimentos de facil digestão, banhos tepidos, distracções salutaes; evitar com o maior cuidado as causas de excitações de todo genero, os alimentos temperados, as bebidas estimulantes e espirituosas, as emoções vivas, &c., &c. Si as nevroses

forem symptomaticas d'uma affecção visceral, devemos dirigir nossos cuidados para a cura d'esta. O systema nervoso ganglionario tem uma influencia sensivel sobre a economia animal, porém nós o consideramos como uma idiosyncrasia.

A predominancia nervosa se pode alliar, e certo que se allia á todas as formas de temperamento, assim, quando esta união existe com o temperamento biliõso ou sanguineo, appresenta effeitos differentes d'aquelles que tẽem lugar quando com o lymphatico. Não obstante esta opinião dos antigos, repetida pelos modernos, que aquelle que digere muito os alimentos, digere pouco as ideias (vulgarmente se chama muitas vezes nervoso o homem vigoroso e athletico, ao contrario, athletico é o pouco nervoso), e que o espirito deixa de ter grande actividade quando os aparelhos osseos e musculares são muito desenvolvidos; ha com tudo numerosas excepções.—*Galeno* diz— « que os atletas se parecem com os animaes, e que sò servião para crear carne e sangue. » —*Plutarco* os compara pela intelligencia e espirito ás columnas do Gymnazio.—Porém, como poderemos assim fallar sabendo, que o philosopho por excellencia, o homem dotado de uma imaginação tão brilhante, d'um genio tão poético, o divino *Platão* emfim foi reconhecido por sua gordura, e pelo vigôr de sua constituição? Se acha nos modernos ignaes exemplos.—*Buffon*, *Mirabeau*, e muitos outros appresentarão o mesmo desenvolvimento muscular.



PREDOMINANCIA

DO SYSTEMA

VASCULAR VERMELHO.

(TEMPERAMENTO SANGUINEO.)

ESTE temperamento que se poderia chamar arterial, vascular vermelho; consiste no desenvolvimento consideravel do coração, das arterias, e dos capillares geraes, com o desenvolvimento proporcionado do apparelho respiratorio. O sangue plastico e rutilante, é levado por volumosas arterias á todas as partes; os pulmões deixão-se facilmente penetrar por uma grande quantidade de ár, afim de effectuar promptamente a hematose; o coração se contrahe com fôrça sobre um sangue fibrinoso, e lhe communica uma marcha rapida; consequentemente o pulso é forte e cheio.

CARACTERES PHYSICOS.—O peito é largo, arredondado; a cabeça pequena, o pescoço grosso, a pelle vermelha e quente, rica de capillares sanguineos; as elevações musculares são bem desenhadas, a figura elegante, porém com caracteres varonis; o sangue promptamente renovado por uma ampla respiração dá aos tecidos os materiaes havidos de uma abundante nutrição, determinando geral augmento de volume, onde soem manifestar-se todos os attributos da saúde.

Os mais bellos elementos da constituição physica se achão reunidos nos caracteres elegantes e vigorosos d'este temperamento.

CARACTERES MORAES.—Imaginação brilhante, espirito subtil, percepção facil, attenção pouco fixa, conversação mais allegorica do que profunda; consequentemente os individuos sanguineos brillão mais nos circulos dos salões junto ao bello sexo, que nas academias por sua erudição e seu genio. Aquelles que ganhão renome nas lettras ou nas artes, é, ás mais das vezes, com romances, poesias superficiaes, composições agradaveis em musica, na pintura ou esculptura, que por escriptos scientificos, ou pela solução de problemas abstractos.

No que diz respeito ás paixões, são ordinariamente pouco animosos, inconstantes em projectos, e affeições, distraídos habitualmente nos tratos da vida.

Ha numerosos exemplos d'este temperamento no povo Francez, que tem legado á todas as Nações, onde tem levado as armas, as sciencias e as artes em prol da liberdade, recordações de pollidez e civilisação. É na adolescencia que os órgãos pulmonares, e o coração adquirem seu maior desenvolvimento, que corresponde perfeitamente á predominancia organica de que fallamos.

Observa-se principalmente nas rigiões temperadas, em áquelles paizes que têm a felicidade de serem governados constitucionalmente; é, por assim dizer, natural ao sólo Brasileiro.

ALTERAÇÕES MORBIDAS.—O desenvolvimento do apparelho sanguineo, o estado de plethora geral significado por este temperamento, predis põe ás inflammações, ás hemorragias activas; as phlegmasias são mui frequentes nos órgãos parenchimatosos, como os pulmões, o figado, os rins. Appresentão phenomenos locaes e geraes mui consideraveis pela rapidez, violencia de sua marcha, e o alto gráo de agudeza das molestias que os constituem; promptamente julgados em rasão da energia das reacções vitaes, ellas são de pouca dura, quer haja resoluções favoraveis, quer exitos funestos. É na adolescencia tambem que as affecções sanguineas são mais violentas, o que se explica pela exaltação vital. Assim é que n'esta idade se tornão frequentes as anginas, as epistaxes, as hemoptises, como tambem cephalalgias intensas, palpitações, &c. Os velhos appresentão tambem lesões organicas do coração e dos grossos vasos (aneurysmas), e são sujeitos ás apoplexias.

Estas molestias exigem sangrias geraes e locaes, copiosas, e muitas vezes repetidas. O bom resultado depende, em muitos casos, da applicação dos meios therapeuticos em principio, porque, d'esde os primeiros instantes a existencia é algumas vezes muito arriscada, na rasão da violencia das reacções. Quando ha lesão organica do coração e dos grossos vasos, o Medico deve procurar limitar os progressos da molestia por um regimen debilitante, e abundantes emissões sanguineas,



PREDOMINANCIA

DO SYSTEMA

VASCULAR BRANCO.

(TEMPERAMENTO LYMPHATICO.)

N'ESTE temperamento os órgãos da absorção, os vasos e gânglios lymphaticos têm grande actividade. Coincidindo o desenvolvimento de todos os tecidos, que são penetrados por liquidos brancos: o sangue é muito fluido, mais soroso, menos rico de fibrina e hematosina o coração, as arterias, e as veias, são menos desenvolvidas, que no caso precedente; as partes, onde melhor a côr vermelha se debuxa, são pallidas e descoradas. Estes effeitos tendem a energia do systema vascular branco por uma lei da—physiologia,—que a actividade da função está na razão do desenvolvimento do órgão, e em sequencia d'isto muito sujeito á contrahir molestias: são exceptuados d'esta regra os estados morbidos, como a—hypertrophia. Ouçamos a opinião de Mr. *Boisson*:— « A predominancia de acção de um órgão o torna apto a receber a impressão das causas morbificas. Este predominio dispõe pois « ao estado de molestia. » —

Podiamos affiançar conforme os factos, que a predisposição morbifica reside em tal, ou tal órgão, e que só se manifesta em muitos, depois que se ha fixado em um.

CARACTERES PHYSICOS.—A pelle é amarella, os olhos sem expressão, a elegancia dos caracteres parece desaparecer pela exaggeração de uns, e a destruição de outros; os membros são grosseiros, as articulações volumosas, e as elevações musculares pouco pronunciadas. Algumas vezes o individuo appresenta um desenvolvimento consideravel, e então acha-se como mergulhado n'esta exuberancia adipoza. A pelle pode offerecer muita delgadeza, por isso não é raro encontrarem-se lymphaticos muitissimo corados. A physionomia, muitas vezes passiva, parece mostrar sempre a indifferença e insensibilidade, si se tem de animar alguma vez o faz sem engrandecimento; ella traz, por assim dizer, o type

da lhaneza, e da modestia. As funcções vitaes são sem energia; as membranas sorosas, mui humidas e dispostas ás hydropesias; as mucosas, cobertas de foliculos volumosos, são constantemente lubrificadas pelos liquidos viscosos que segregão.

Se encontrão muitos exemplos d'este temperamento nos habitantes dos lugares baixos e humidos, frios e paludozos; um regimen abundante, porém exclusivamente lacteo, feculento, a falta de exercicios e de actividade moral, podem trazer esta disposição.

CARACTERES MORAES.—Pela maior parte os lymphaticos amão a vida sedentaria; são desleixados; a intelligência muitas vezes desenvolvida, é raramente brilhante, percepções pouco numerosas, porém idéias claras e positivas; imaginação desanimada, juizo recto, pertinaces, d'ahi, aptidão para áquellas coisas que demandão tempo e assiduidade, assim encontrão-se nos lymphaticos homens celebres nas sciencias exatas, nas mathematicas, na chimica, na mecanica; poucos são os que se têm distinguido na poesia, na musica, na pintura, artes que exigem antes uma imaginação brilhante, que um juizo solido. As paixões têm pouca energia; o lymphatico estranho ao dominio, se deixa voluntariamente governar, se acha a prova do que hemos dito na disciplina Russa e Prussianna, que condemna á punições corporaes, a que se não sujeitaria um soldado Francez, que mais facilmente se deixa seduzir por inspirações de coragem e voz de honra, que pelo poder de um brutal despotismo.

ALTERAÇÕES MORBIDAS.—« O temperamento nervoso é menos uma « constituição natural que o primeiro grão de uma molestia »—na frase de Mr. *Richerand*. Appliquemos a idéia ao temperamento de que falamos, tendo em vista as molestias á que elle dá lugar.

Nos lymphaticos, as inflammações offerecem phenomenos sympathicos pouco pronunciados, o calor, e a dôr ahí são pouco intensos. Ellas affectão muitas vezes a marcha chronica, e se terminão por infiltrações serosas, hydropisias, abscessos frios &c.; a tumefacção se torna indolente; um ponto de phlogose occulto, profundo, persiste e dá nascimento a digenerescencias lardaceas, ao scirrho, ao cancro, e a todas as alterações da diathese scrofulosa; as erupções cutaneas inflammatorias marchão sem regularidade, e por isso mesmo perigosas: as tinhas, os dartros &c.

Os meninos d'este temperamento são muitas vezes victima de inflammações das glandulas, diarrhéas pertinazes, affecções verminosas, opilação.

Com a puberdade estas molestias podem desaparecer; mas si a crise é incompleta, nas mulheres, se reconhecemos os estragos da chlorose &c. Em qualquer sexo a phthisica tuberculosa soe manifestar-se; na

idade critica das mulheres appresentão-se os caneros das mamas, do útero; na velhice em fim, as hydropesias de toda especie, e durante o curso da vida, quando este temperamento é bem desenhado, dispõe as fibras quotidianas e intermitentes.

A hygiene d'esta predominancia deve ter em mira arraigar a constituição physica despertando as disposições contrarias, do que diz respeito as affecções particulares, ellas devem ser combatidas pelos meios que cada uma d'ellas exigir, e cujo detalhe seria fastidioso,



PREDOMINANCIA

DO

APPARELHO DIGESTIVO.

(TEMPERAMENTO BILIOSO)

Os órgãos da digestão offerecem uma predominancia notavel n'este temperamento, quer tendo em mira sua disposição anatomica, quer physiologica. O centro epigastrico é muito irritavel, a bilis muito abundante; é nos caracteres d'este fluido, que os humoristas achão a razão do estado physiologico, que deservemos; o que depende antes da disposição anatomica do figado, pois d'ahi vem a energia de suas funcções.

CARACTERES PHYSICOS.—Estatura media, pelle espessa, de um amarello embaciado ou moreno, cabellos castanhos, algumas vezes hirtos, fórmas elegantes, olhos negros e brilhantes, movimentos precipitados e energicos, physionomia austera, o pulso é cheio, forte, a circulação rapida.

CARACTERES MORAES.—Emoções vivas, paixões violentas, talentos superiores, muitas vezes os genios coincidem com este temperamento. Os individuos que appresentão modelos d'esta disposição organica se distinguem antes pela profundidade dos raciocinios, que pela subtilidade do espirito, e das percepções; elles empregão uma applicação apurada nos trabalhos serios, sublimidade nas concepções e projectos, coragem e perseverança nas suas execuções; são nobres em suas ambições, grandeza d'alma, generosidade, virtuosos em extremo, dedicações heroicas. Achão-se tambem exemplos oppostos.

ALTERAÇÕES MORBIDAS.—Ellas affectão o aparelho digestivo, e seus annexos, as phlegmasias gastro-intestinaes agudas ou chronicas, as hepaticas, constipações obstinadas com calor, dor no epigastrio cephalalgias, phlegmasias cutaneas symptomaticas d'uma irritação das primeiras vias, taes como a erisipela, o furunculo, por sua extenção para

o cerebro. Vêem-se tambem hemorrhoidas perigosas de curar se, pois que sua desappareição dá lugar muitas vezes aos engorgitamentos, aos scirrhos do pylizo e do figado. Os diluentes, as bebidas ligeiramente aciduladas, banhos tépidos convêm aos biliosos, porém nunca os emeticos, e purgativos energicos, por causa da susceptibilidade gastrica; no entretanto, quando as phlegmasias do orgão biliar têm passado ao estado chronico e tendem a degenerar o seu tecido, convêm muito então promover uma diarrhea artificial pelos laxativos brandos. As emissões sanguineas, indispensaveis na invasão das inflammções agudas, não se devem empregar sem alguma cautela. Os biliosos devem evitar o calor intenso (é principalmente pelo estío que se declarão suas molestias;) as apuradas applicações do espirito, as paixões tristes, as emoções profundas, não lhes convêm nunca: não é sem algum proveito, que lhes recommendamos um clima temperado, uma nutrição calmante, um exercicio moderado, e uma grande tranquillidade d'espirito.

Antes de concluirmos nossos trabalhos, julgamos não fóra de proveito meencionar aqui algumas reflexões á cerca do temperamento melancolico, não tendo em mira admittil-o, e sua sede, mais sim apresentarmol-o tal qual o entendemos. O temperamento bilioso, quer por perversão quer por coincidencia de desenvolvimento com o apparelho nervoso ganglionario, dá lugar ao temperamento melancolico dos antigos, que mais nos parece ser um verdadeiro estado morbido.

A vida sedentaria, a leitura de produções filhas de cerebros doentes, ateão nos homens assim predispostos um fôgo, que aviva surdamente em seu interior o germen de sua distruição. Numerosas causas nos podem levar a este estado.

E vem a ser as inclinações contrariadas, a misanthropia, pesares profundos, estímulos d'amor proprio, injustiças repetidas, a falta de reciprocidade nas affecções &c.

Physiounomia melancolica, agoniada, algumas vezes jovial, outras pensativa, e distrahida, o olhar fixo, dubio, terno; o caminhar incerto, espirito caprixoso, original; imaginação disassisada, habitos contrarios aos d'aquelles com quem vivem, estylo obscuro, cheio de apparencias; o chorar continuo pela injustiça dos homens, e desgraças ficticias. A maior parte dos melancolicos propendem muito á vida mystica, á contemplação, ao delirio, dos hereges, e visionarios. Elles exagerão todas as sensações, excepto aquellas que parecem lhes dar algum prazer; d'ahi os prantos amargos pelo destino da humanidade, pelos dissabores da vida, pela perfidia e depravação de seus semelhantes, &c.

Muitas vezes uma idéia fixa, um pensamento constante se levanta d'entre as ruinas de sua intelligencia, permanece ahí, ahí sobre-nada só, bem como o baixel desarvorado já em horrída tormenta, fluctua ainda depois no tempestuoso mar.

Entre as alterações morbidas á que estão sujeitos os melancolicos se

devem alistar as gastrologias, as differentes affecções conhecidas pelo nome de mania, de nostalgia, e todos os generos de loucura, a que correspondem tratamentos tambem differentes. As predominancias que temos descripto em cada um dos principaes aparelhos do organismo, se podem appresentar muitas vezes reunidamente; d'ahi, os temperamentos mixtos ou secundarios; assim as disposições moraes e morbidas, são muito menos previstas, que nos temperamentos simples de que fallamos. D'esta miscelanea resultão todas as variedades de temperamentos secundarios e suas incalculaveis modificações. O temperamento, como disse *Bichat*, é a physionomia das funcções internas, o caracter é o das predominancias moraes, que, não obstante os immortaes mappas de *Theophrasto*, de *Lã Bruyere*, de *Molière*, fornecem ainda assumpto á alguma producção sublime.

FIM,

PROPOSIÇÕES

SOBRE

DIVERSOS RAMOS DA MEDICINA.

PHYSICA.

É a curvatura, que appresentão os vasos arteriaes ao atravessarem para o cerebro, que explica, porque a substancia delicada d'esta viscera resiste á impetuosidade do sangue.

BOTANICA.

Em quanto se não poder obter pelo menos um horto Botanico, não se poderá conseguir o ensino, e conhecimento cabal d'esta sciencia.

CHIMICA.

Sem que se saiba bem Chimica não se pode ser medico-legista.

ANATOMIA.

Qualquer que seja o orgão, qualquer que seja a parte d'elle, está em toda parte em contacto com os capillares.

PHYSIOLOGIA.

As variedades de organização influem de um modo incontestavel sobre as aptidões especiaes.

PATHOLOGIA EXTERNA.

As idades não predispõem umas mais que outras á inflammação.

PATHOLOGIA INTERNA.

Em quanto se não chegar a discriminar por meio da auscultação os diferentes ruidos, sôpros &c, &c, que podem appresentar as molestias das vias circulatorias, se nos hade sempre appresentar duvidoso o diagnostico de taes affecções.

MATERIA MEDICA.

Uma substancia venenosa produzirá effeitos differentes, e mesmo symptomas extranhos ao genero, segundo a dose, e o modo porque é introduzida na economia.

PARTOS.

É o dêdo de um parteiro habil e experimentado o melhor e unico pelvimetro.

OPERAÇÕES.

Em toda e qualquer operação o melhor apparelho será sempre aquelle, que melhor se accomodar ás circumstancias do doente e á habilidade do operador.

HYGIENE.

A peste e a febre amarella não são molestias contagiosas.

MEDICINA LEGAL.

O medico pode, pela inspecção do cadaver de um recém-nascido, affirmar que elle não respirou.

CLINICA CIRURGICA.

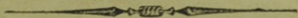
Existem symptomas pathognomonicos de formação de pús.

CLINICA MEDICA.

Das molestias dependentes de alteração do sangue, (cachochimias) é de observação, que aquellas que têm tido maior numero de vezes resultado feliz, são a syphiles, a variola, e o sarampão.



HIPPOCRATIS APHORISMI.



Naturarum aliæ quidem ad æstatem, aliæ vero ad hyemen bene aut male constitutæ sunt.

SECT. 3. APH. 2.

A tabe detento alvi profluvium superveniens, lethale.

SECT. 5. APH. 14.

Hydropicis tussis superveniens, malum.

SECT. 6. APH. 35.

Ex osse ægrotante caro livida, malum.

SECT. 7. APH. 2.

A vigilia convulsio aut delirium, malum.

SECT. 7. APH. 18.

Duobus doloribus simul obortis, non in eodem loco, vehementior obscurat alterum.

SECT. 2. APH. 46.



BAHIA

Remettida ao Sr. Dr. Jonathas. Bahia 29 de Novembro de 1851.

Almeida.

Está conforme os Estatutos. Bahia 29 de Novembro de 1851.

Dr. Abbott.

Imprima-se. Bahia 29 de Novembro de 1851.

Almeida.

ERRATAS.

ERROS

EMENDAS

Na ultima pagina das dedicatorias	—crime	—leia-se—	crimes
«	—cavaleirismo—	«	—cavalheirismo
«	—despendeste—	«	—despendestes
«	—These;	—	« —These,
Pag. 16 linh. 43	—se reconhecemos-os—	leia-se—	se reconhecem os
« 17 « 4	—fibras	«	—febres
« 18 « 3	—phyliso	«	—pyloro

Além d'estas muitas outras incorrecções se encontrarão n'esta These; as quaes por nos faltar o tempo deixamos de notar.